

ENSINO DA NATAÇÃO NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA
ELIZÂNGELA GLÓRIA CARDOSO¹

TEACHING OF THE SWIMMING IN THE SCHOOL STATE TEACHER
ELIZÂNGELA GLÓRIA CARDOSO

ENSEÑANZA DEL NADAR EN EL PROFESOR ELIZÂNGELA GLÓRIA
CARDOSO DE ESTADO FEDERAL DE LA ESCUELA

José Guilherme Marques Amado Freire Da Silva, Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Tocantins – Campus Palmas (IFTO),

guilherme.1008@gmail.com

Ingrid Dos Santos Lima, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins –
Campus Palmas (IFTO),

dsingrid12@gmail.com

Vinicius Deodato Alves dos Santos, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Tocantins – Campus Palmas (IFTO),

viniciusdeodato@gmail.com

Felipe Aderaldo Guerra, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins –
Campus Palmas (IFTO),

felipeaderaldo@hotmail.com

Felipe Furst Villas-Boas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins –
Campus Palmas (IFTO),

felipefurst@gmail.com

Luana Bruna Cândido Basílio, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Tocantins – Campus Palmas (IFTO),

juanabruna22@hotmail.com

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo identificar como é realizado o atendimento nas aulas de natação da instituição escolar Professora Elizângela Glória Cardoso, para a comunidade interna e externa. A metodologia utilizada neste estudo foi pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, entendemos que há uma preocupação social dos gestores e professores de Educação Física desta escola em possibilitar aos praticantes a aprendizagem da natação.

PALAVRAS-CHAVE: *Ensino da natação; Escola; Comunidade.*

1 INTRODUÇÃO

Historicamente a natação é tão antiga quanto o próprio homem. Nos tempos mais remotos, os homens atravessavam às águas caçando alimentos. Na Grécia Antiga, a natação foi bastante valorizada, pois contribuía para o desenvolvimento harmonioso do corpo, aspecto bem valorizado pelos gregos. Já na Roma Antiga, era utilizada na base para preparação militar dos soldados.

Até aqui vimos que a natação foi utilizada para diversas finalidades, não havendo ainda a questão competitiva em si. Na metade do século XIX, na Inglaterra, foram disputadas as primeiras provas de natação em caráter competitivo. A natação está presente no programa Olímpico desde a primeira edição dos Jogos Olímpicos modernos, disputados em 1894.

Segundo Lima (2009), a aprendizagem é um processo de ação recíproca entre o ser humano e o meio biológico ou natural. Partindo desta afirmação, podemos dizer que o processo de aprendizagem consiste em o indivíduo estar diante de um fato novo, numa relação de interdependência de fatores internos (intrínsecos) como maturação e vivências anteriores, e fatores externos (extrínsecos) estes ligados ao ambiente, escola, materiais e estratégias do professor.

A natação é considerada um dos esportes mais completos, alguns dos motivos são o baixo impacto e trabalhar ao mesmo tempo diversas partes do corpo. Outros benefícios desta prática: melhora da coordenação motora, reduz problemas cardiovasculares, recuperação de lesões, flexibilidade, melhora da respiração, da postura, da capacidade de raciocínio, queima caloria eficientemente e aumenta a autoestima.

Iremos abordar como a natação é desenvolvida na Escola Estadual em Tempo Integral Professora Elizângela Glória Cardoso, que foi inaugurada no dia 26 de março de 2018, porém seu calendário letivo teve início em 1º de fevereiro do mesmo ano.

A nova escola tem capacidade para atender 840 estudantes em tempo integral. Atualmente, cerca de 650 alunos já estão estudando nas turmas do 9º ano do ensino fundamental integral e das três séries do ensino médio integral e regular. Adota a metodologia Jovem em Ação, que tem uma política pedagógica voltada para a transformação dos sonhos dos estudantes em projetos de vida. Nessa escola, os alunos têm acesso a salas de aula temáticas, aulas práticas, disciplinas eletivas, estudos dirigidos e uma série de mudanças curriculares que têm como objetivo incentivar o protagonismo juvenil, preparando os jovens para entrarem tanto na universidade quanto no mercado de trabalho.

Sua estrutura está distribuída entre 21 salas de aula, sala de música e salas multiuso. A mesma conta ainda com um bloco esportivo, que contém duas quadras poliesportivas cobertas, com arquibancadas e palco, piscina semiolímpica com oito raias e arquibancadas e outras dependências como: sala de artes marciais, sala de dança, sala de coral, sanitário com vestiários, primeiros socorros, depósito de educação física e consultório odontológico.

2 METODOLOGIA

Este estudo teve uma perspectiva de aprofundamento bibliográfico e uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa sobre o tema em questão. Os métodos utilizados foram observações de duas aulas de natação, voltadas para comunidade interna e externa, além de entrevistas com perguntas semiestruturadas dirigidas para o coordenador da área de Educação Física e professores de natação na escola, com intuito de investigar como ocorre o ensino da modalidade, registrando dados relacionados as aulas, tais como: quantidade de turmas, alunos, nível de aprendizagem e condições para realização das mesmas.

As turmas observadas eram compostas de crianças e adultos, realizadas no turno vespertino, cujo tinha como ministrador o professor André.

3 RESULTADOS

São ofertadas aulas de natação através de um projeto da escola, de forma gratuita, que contempla alunos da escola e a comunidade externa. As mesmas ocorrem semanalmente de

segunda a sexta-feira no período matutino e vespertino, possuindo um total de seis turmas formadas apenas pela comunidade externa e uma turma para alunos da escola.

Inicialmente, a proposta das aulas era voltada apenas para a comunidade escolar, entretanto, houve baixa procura. Com isso, a coordenação de Educação Física junto com os professores da área, idealizaram aberturas de vagas para a comunidade. Posteriormente, houve divulgação via visitas em outras escolas e internet, onde começaram a surgir interessados. Atualmente, o índice de procura é relativamente alto, chegando a ultrapassar a quantidade de vagas disponíveis. Há uma lista para preenchimento de dados pessoais e contato de telefone, para quando surgir vaga os professores entrarem em contato com os interessados.

As turmas direcionadas para a comunidade externa, são nomeadas de C1; C2; C3; C4; C5; e C6. Para ocorrer a formação das mesmas, a pessoa que tenha interesse de participar das aulas, deve entregar necessariamente sua documentação pessoal, comprovante de endereço e atestado médico, além de possuir a faixa etária mínima permitida (a partir de 10 anos de idade), efetivando assim sua matrícula.

Segundo Lima (2009), a aprendizagem é um processo de ação recíproca entre o ser humano e meio biológico e/ou cultural. Partindo desta afirmação podemos dizer que este processo consiste em o indivíduo estar diante de um fato novo, em uma relação de interdependência de fatores intrínsecos e extrínsecos, ligados ao ambiente, a escola, materiais e estratégias do professor. Tendo em vista que, de acordo com relatos dos professores, as aulas não possuem separação por nível de aprendizagem, os alunos em sua maioria são iniciantes, estes sendo crianças, cujo ainda de acordo com o autor citado acima, a execução da movimentação realizada durante a prática de natação é fundamental para amplo desenvolvimento no seu cotidiano. Também há alunos adolescentes, adultos e uma pequena quantidade de idosos, sendo um total de 32 alunos por turma visando a tentativa de evitar número excessivo de pessoas na piscina por aula. Há lista de frequência por turma, facilitando o controle dos frequentes. Os alunos precisam ter comprometimento e evitar ultrapassar o limite de faltas, caso isso ocorra, o mesmo perde sua vaga passando a ser disponibilizada para as pessoas que estão na lista de espera.

O horário disponível para as aulas voltadas para os alunos da escola é a partir das 17hs, três vezes por semana (segunda, quarta e sexta-feira), devido ao fato dos professores

realizarem outras atividades no mesmo âmbito escolar. Nesta turma são atendidos alunos do 9º ano do ensino fundamental e ensino médio, composta sem divisão de gênero e/ou idade.

A piscina é semiolímpica, medindo 25m x 12m de comprimento e 1,40m de profundidade, é coberta, possui arquibancada, contém divisão para oito raias, entretanto não há blocos de saída. A falta de recebimento de verbas é um dos fatores dificultadores encontradas pelos professores, pois não possuem materiais adequados. Os poucos materiais disponíveis para as aulas, foram doados e em sua maioria são os próprios alunos que levam os materiais dos quais irão utilizar no decorrer da aula. Também não há boias adequadas para realizar a divisão das raias. Os professores usam uma corda com uma boia adaptada para a marcação das mesmas, cujo durante o período das aulas são ocupadas por quatro pessoas em cada raia, para que não haja uma quantidade excessiva de alunos podendo vir a dificultar a realização dos exercícios.

Outro fator é a profundidade da piscina tendendo a riscos de acidentes, devido a baixa estatura dos alunos mais jovens. De acordo com a entrevista realizada, os professores relataram acidentes como afogamento já ocorridos com crianças. No início do ano a idade mínima permitida era 7 anos de idade, mas com a ocorrência desses acidentes e na tentativa de evitar novos casos, houve uma mudança para 10 anos.

Dois professores de Educação Física são os responsáveis pela execução das aulas, assumindo em turmas e horários distintos. A C5, C3, C4 e C6 estão sobre comando do professor André. O mesmo ministra as aulas nos dias de segunda, quarta e sexta-feira das 10hs às 11hs da manhã, das 15hs às 16hs e 16hs às 17hs; terça e quinta-feira no horário de 15hs às 16hs, respectivamente, além da turma para os alunos da escola. Já o professor Gustavo está à frente das turmas C1 e C2, cujo as aulas são realizadas nas terças e quintas-feiras, com os horários de 08hs às 09hs e de 09hs às 10hs da manhã.

Ambos os professores fazem uso da mesma metodologia, trabalhando de forma coerente com os níveis pedagógicos e maturacionais dos alunos, seguindo o proposto por Lima (2009), onde respeitam e tem o cuidado para que não ocorra a queima das etapas de aprendizagem. Possuem objetivo de ensinar os quatro estilos de nado para os alunos da escola, dos quais visam competição. Das turmas voltadas para a comunidade externa, apenas uma é composta por alunos de nível intermediário e avançado, as demais o foco é para a iniciação. Nelas são trabalhadas respiração, reconhecimento do meio líquido, flutuação,

mergulho elementar e conforme seu nível de adaptação, inicia-se os nados propriamente ditos, iniciando pelo crawl, costas e peito, devido os professores concordarem que estes são os estilos que os alunos têm mais facilidade de aprendizado.

Durante o período de observação, notamos que as aulas são iniciadas por meio de alongamento e aquecimento fora e posteriormente no meio líquido. Após este primeiro momento, foram introduzidos exercícios educativos para o nado crawl, tanto para pernada quanto para braçadas com realização da respiração, sendo estes realizados com e sem auxílios dos materiais, havendo momentos para oxigenação e descanso. Seguindo a sequência, os alunos realizaram exercícios voltados para o nado costas e tiveram iniciação ao nado peito. As aulas são finalizadas por alongamento, possuem a duração de uma hora, são sempre planejadas e não tem relação com as aulas de Educação Física Escolar.

Tendo em vista que, os dois professores são dedicados e atenciosos, têm relação bastante amigável com os alunos, havendo um trabalho de respeito entre os mesmos; Barros (2004) afirma que, a escola desempenha um papel menor que o do lar na moldagem da personalidade da criança. Entretanto, muitas crianças frequentam a escola durante mais de doze anos. A espécie de escolas que elas frequentam e o tipo de professores, influenciam consideravelmente no seu crescimento intelectual, emocional e social.

4 CONCLUSÃO

Diante das informações apresentados, concluímos que a natação pode ser ensinada no espaço escolar, utilizando outros instrumentos para ensino do aluno servindo de referência para a compreensão das informações postas aos mesmos.

As experiências obtidas pelo trabalho realizado mostraram que com organização e planejamento, é possível despertar o gosto dos alunos por este tipo de esporte tão benéfico à saúde além de proporcionar conhecimento da mesma.

Assim o conjunto de uma excelente estrutura da escola, junto com o comprometimento dos professores, levou para a comunidade uma ação de utilidade pública, tirando as pessoas do sedentarismo e ofertando a possibilidade de uma vida muito mais saudável, mesmo sem o auxílio constante e concreto do estado.

5 REFERÊNCIAS

BARROS, Célia Silva Guimarães. *Pontos de Psicologia do Desenvolvimento*. 12.ed. São Paulo: Ática. 2004.

HADDAD, Fernanda Hipólito. *A Natação como fator de promoção da qualidade de vida de crianças de dez a doze anos*. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/ceme/uploads/1383763147-Monografia_Fernanda_Haddad.pdf>. Acesso em: 25 jun., 2018.

LIMA, William Urizzi de. *Ensinando Natação*. 4.ed. São Paulo: Phorte, 2009. p. 25, 47.

SANTOS, Marcos André Moura dos; MAFRA, Juliana Monteiro. *Metodologia da natação: analisando os métodos, princípios e conteúdos de ensino*. Disponível em: <<https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=20&ved=0ahUKEwi07YKW-7bAhUKD5AKHehRAN04ChAWCGEwCQ&url=http%3A%2F%2Fwww.cbce.org.br%2Fdocs%2Fcd%2Fresumos%2F333.pdf&usg=AOvVaw0Rx8os4BJvOv2ToStAsdsW>> Acesso em: 25 jun. 2018.

PORTAL TOCANTINS. Disponível em: <<https://portal.to.gov.br/noticia/2018/3/26/governo-inaugura-escola-estadual-em-tempo-integral-professora-elizangela-gloria-cardoso/>>. Acesso em 31 jul. 2018.